

CUT fará ³⁹manifestações durante visita do presidente ao Nordeste

RECIFE — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai enfrentar uma maratona de manifestações promovidas pela CUT durante a visita de dois dias que faz ao Nordeste. Embora assegure que serão protestos pacíficos, a central sindical ligada ao PT promete reunir cerca de três mil pessoas em cada uma das cidades incluídas no roteiro do presidente, para manifestar solidariedade aos petroleiros em greve e repudiar a reforma constitucional proposta pelo Governo.

O presidente desembarcou ontem à noite no aeroporto dos Guararapes, em Recife, onde vai à Sudene anunciar a retomada da construção de açudes, barragens e adutoras para combater a seca na região. O presidente e os oito ministros que o acompanham enfrentarão o protesto de servidores públicos e estudantes universitários. Também participarão da manifestação os petroleiros do estado que ainda não tinham aderido à paralisação nacional, mas, ontem, decidiram deflagrar uma greve de 24 horas.

Encarregado da segurança do presidente, o Comando Militar do Nordeste vai redobrar os cuidados. Um grande esquema foi montado com a participação do Gabinete Militar da Presidência, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, e das polícias Federal e



Dona Ruth e Fernando Henrique Cardoso: visita de dois dias ao Nordeste

Militar. A preocupação é evitar que se repitam as falhas observadas na primeira visita do presidente a Recife, no início de abril, quando um grupo de manifestantes chegou a atirar pedras no ônibus da comitiva presidencial.

Quando desembarcar em Campina Grande, na Paraíba, hoje à tarde, onde lança um programa de recuperação da cultura do algodão, o presidente será recebido por outra manifestação convocada pela CUT contra as reformas. O presidente da CUT na Paraíba, Hamurabi Carvalho,

diz que a intenção é promover um protesto pacífico.

— Não queremos confusão. Nosso ato será pacífico, desde que os seguranças do presidente não nos provoquem — diz Hamurabi, em tom de ameaça, informando que 93 sindicatos foram mobilizados para a manifestação.

A visita do presidente a Campina Grande é vista como uma demonstração de prestígio do secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena, e objetiva agradecer o apoio que o Governo vem recebendo do PMDB.

Gustavo Miranda/6-10-94